

USO DE TRATAMENTOS SELETIVOS CONTRA NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

Márcia Cristina de Sena Oliveira¹; Ana Carolina de Souza Chagas¹, Sérgio Novita Esteves¹, Alfredo Ribeiro de Freitas¹

¹pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos-SP.

A infecção por nematódeos gastrintestinais representa uma grande fonte de prejuízos para a ovinocultura no Brasil. A utilização intensiva de medicamentos contra estes parasitas tem gerado crescente resistência a vários princípios químicos normalmente utilizados para o seu controle. Esta resistência está presente quando dentro de uma população existe alta frequência de indivíduos capazes de tolerar doses de medicamentos, que indivíduos normais da população da mesma espécie não suportariam, e essa característica é hereditária, portanto transmitida à progênie destes helmintos. Entre as várias metodologias desenvolvidas para melhorar o controle dos nematódeos, muitas têm como princípio a redução do número de larvas infectantes nas pastagens. No entanto, para se conseguir pastagens menos contaminadas, tem-se lançado mão de tratamentos intensivos com anti-helmínticos, inclusive com aqueles que atuam por tempo prolongado. Estes tratamentos reduzem de maneira significativa a população de parasitas em refúgio. Assim, populações de nematódeos altamente resistentes estão emergindo em todo o mundo. O controle seletivo onde apenas os animais mais infectados recebem tratamento, tem se mostrado uma alternativa altamente eficiente. Estudos preliminares indicaram que animais criados em pastos de capim-aruaana suplementados na época seca, apresentaram bom desempenho quando tratados somente quando o OPG foi superior a 4.000. Novos métodos de controle seletivo serão estudados em experimentos delineados especialmente para este fim.

Palavras chave: nematódeos, ovinos, tratamentos seletivos

Area:

4. Parasitologia

